



Trabalhos Científicos

Título: Propranolol Como Tratamento Para Hemangioma Infantil - Revisão De Literatura

Autores: MATHEUS DE SOUSA MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO);
LAINA CAROLINE LEITE MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO);
MARIANE FERNANDES BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Hemangioma infantil é o tumor benigno de partes moles mais comum da infância. Localiza-se mais frequentemente na região cervicofacial e sua incidência pode chegar a 20% na prematuridade, 1 a 2% dos neonatos e de até 12% das crianças até o primeiro ano de vida. O propranolol vem sendo descrito como nova opção aos tratamentos convencionais, com bons resultados e poucos efeitos indesejáveis. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão sistemática dos trabalhos sobre o uso do propranolol como tratamento para hemangioma infantil. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática de estudos completos publicados em periódicos indexados em língua portuguesa nas bases SciELO, LILACS e MEDLINE, publicados nos últimos 5 anos, utilizando os descritores Hemangioma e Propranolol. Foram identificados 24 artigos na pesquisa através dos descritores. Destes foram excluídos aqueles que não atenderam a faixa etária proposta, os que apresentavam o uso de propranolol associado a outras drogas no tratamento de hemangiomas e os que não abordavam especificamente o tema. Assim, a revisão sistemática selecionou 4 artigos. **RESULTADOS:** O tratamento de hemangiomas infantis com propranolol mostra-se como opção ao uso dos corticóides sistêmicos, interferon alfa, laser, embolização e cirurgia, visto que possui baixo custo, é não invasivo e bem tolerado. O mecanismo de ação não está elucidado. Acredita-se que a droga diminua a expressão do fator de crescimento vascular do endotélio e do fator de crescimento básico de fibroblastos, levando à apoptose de células endoteliais. Assim, impede o crescimento tumoral e promove diminuição do volume da lesão. Ademais, pelo uso do propranolol poder trazer bradicardia, queda na pressão arterial e hipoglicemia, é recomendada uma avaliação cardíaca prévia ao início do uso. **CONCLUSÃO:** Os poucos casos descritos vem apresentando bons resultados na involução das lesões, com poucos efeitos adversos. Serão necessários estudos complementares para o entendimento dos mecanismos de ação do propranolol na fisiopatologia dos hemangiomas.